

Fundação CASA amplia atendimento inicial no Estado

Em fevereiro de 2021, a Fundação CASA aumentou para 31 o número de centros socioeducativos no Estado de São Paulo, localizados em 27 cidades, que agora realizam o atendimento inicial ao adolescente acusado de cometer ato infracional. Antes eram nove centros especializados instalados em oito municípios no Estado.

Com a ampliação, a Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), publicou o Provimento CG nº 07/2021, em que disciplina a remoção dos adolescentes.

O documento indica, entre outros, a qual centro de atendimento inicial, conforme a circunscrição judiciária, o jovem custodiado, acusado por prática de ato infracional, deve ser encaminhado após o registro da autoridade policial competente. É considerado custodiado o adolescente que foi apreendido em flagrante ou por ordem judicial pela prática de ato infracional.

O Provimento traz o nome do

centro da Fundação CASA, o endereço, a circunscrição judiciária correspondente e o contato que o respectivo juiz da Infância e Juventude deverá utilizar para solicitar a vaga no atendimento inicial. A comunicação da solicitação de vaga não ocorrerá mais por meio do Núcleo de Movimentação do Adolescente (Numova).

“Com essa mudança, nós descentralizamos a concessão de vagas no atendimento inicial, o que colabora no trabalho de todo o sistema socioeducativo paulista, evitando que essa primeira etapa da atenção ao adolescente ocorra na delegacia”, avalia o secretário de Justiça e Cidadania e presidente da Fundação CASA, Fernando José da Costa.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o atendimento inicial corresponde ao período primário de apuração do ato infracional praticado pelo adolescente.

Nesse momento, após ser apresentado ao Ministério Público, o Poder Judiciário decide

pela aplicação ou não da medida cautelar de internação provisória - período de até 45 dias em que o jovem aguarda a sentença do seu processo -; e da medida sancionatória da internação sanção, se tiver descumprido outra medida socioeducativa; ou ainda se já sentença o caso, aplicando a medida socioeducativa.

O ECA prevê como medidas socioeducativas a internação, a semiliberdade, a advertência, a obrigação de reparar danos, a prestação de serviços à comunidade (PSC) e a liberdade assistida (LA).

Devido à pandemia da Covid-19, quando chega ao atendimento inicial, o adolescente passa por uma série de protocolos de saúde e higiene, que incluem, dentre outros, higienização corporal, troca de roupa, uso de máscara e avaliação de saúde com equipe especializada. Por medida de precaução, todos os adolescentes que ingresam na Fundação CASA ficam 14 dias de quarentena.

Cerca 62% das empresas ainda não estão adequadas à LGPD

A Lei de Proteção de Dados foi sancionada em 2018, e programada para entrar em vigor em 2020. Com a pandemia da Covid-19, foi adiada para maio de 2021. Segundo o levantamento feito pela Deloitte (empresa de consultoria internacional), apenas 38% das empresas estão preparadas para as adequações exigidas pela nova legislação. 46% declara estar parcialmente preparada e 16% admitem não estarem realmente preparadas.

As novas adequações determinadas pela lei têm tirado o sono de muitos empresários. Muito se especula, já que estamos em um contexto de muita conectividade e transformação digital. Após o vazamento de informações confidenciais e, de como o Facebook utilizava os dados dos usuários, o mundo voltou-se a estabelecer regras de usabilidade destes dados. Protegendo assim a integridade dos usuários.

De acordo com a nova lei, entende-se por dados pessoais quaisquer informações que identifiquem uma pessoa, como: nome, sobrenome, CPF, endereço, telefones, entre outros. Muitas empresas, principalmente no setor de comunicação, utilizam estes dados para a captação de leads e resultados mais assertivos. Por isso, a lei ainda divide opiniões dentro da comunidade. “Para nós, da publicidade, a Lei de Proteção de Dados vem regulamentando a nossa utilização destas informações. Para evitar fraudes e a credibilidade dos usuários. Somos a favor da Lei e estamos elaborando estratégias para fazer parte das empresas de publicidade que já estão adequadas aos parâmetros da lei”, comenta Leandro



Foto: Unsplash
A lei aprovada em 2018 deve ser cumprida até maio deste ano. Tire suas dúvidas referentes à adequação da sua empresa

Rampazzo, CEO da Godiva Propaganda.

Para o especialista, a LGPD tem mais benefícios do que malefícios. “Toda mudança tem desafios a serem cumpridos, mas isso não significa que eles são impossíveis. Precisamos garantir a segurança. A propagação da internet trouxe muitos avanços e precisamos que haja uma regulação e uma transparência por parte de grandes empresas de como nossos dados são utilizados”, afirma o CEO que desde a aprovação da lei modificou estruturas dentro da agência para se adequar à lei.

Leandro Rampazzo, CEO da Godiva Propaganda, elege alguns tópicos para que a LGPD seja implementada com mais assertividade na sua empresa:

- **Educação do seu público**
Promover o esclarecimento a toda comunidade e seus clientes sobre os benefícios da lei (Utilize as suas redes sociais e o seu site para este fim);
- **Revisão de contratos**
Reavaliar os contratos com

os seus parceiros e fornecedores e verificar se há algo que não está de acordo com as exigências da nova lei;

- **Capacitação da sua equipe**
Atualizar os funcionários sobre as práticas desenvolvidas na agência/empresa. Termos de confidencialidade ou de compromisso no manuseio das informações de terceiros. Leia sobre a lei, e se tiver alguma dúvida busque um escritório de advocacia. Repasse o conhecimento aos seus colaboradores!

- **Permissão de acessos**
Restrinja a permissão de acessos a profissionais corretos e garantidos em contrato das suas responsabilidades.

- **Transparência no uso**
Tenha o uso linear e transparente das informações coletadas de consumidores. Lembre-se: não precisamos deter o conhecimento de tudo, busque um advogado e esclareça as suas dúvidas para aplicar a lei antes de maio de 2021.

Tempo de espera para realização dos serviços de remoção de entulho e grandes objetos em vias públicas é reduzido segundo Prefeitura

Segundo último levantamento sobre as solicitações realizadas no canal de atendimento ao cidadão SP156, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), apresentou uma diminuição de 97% no tempo de espera para realização dos serviços de limpeza urbana. Essa medida, faz parte de um conjunto de ações que a Prefeitura vem adotando para eliminar os pontos viciados de descarte irregular, que já reduziram em 56% nos últimos anos. Entre as ações realizadas, também estão o aumento de fiscalização, programas de Educação Ambiental e ampliação do serviço de Cata-Bagulho.

Dados da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), compara o tempo de espera das solicitações realizadas no canal durante o mês de janeiro deste ano, com o mesmo período de 2017. Ao todo, a autarquia recebeu 21.590 solicitações, dentre elas a remoção de entulho em vias públicas, que passou de 43 dias para 1, enquanto a remoção de grandes objetos passou de 56 para 2 dias.

Estima-se que a diminuição no tempo de espera para o atendimento dessas solicitações pode ser um dos fatores que contribuíram para diminuição de pontos viciados de descarte irregular na cidade ao longo dos anos. Segundo último estudo da AMLURB, houve uma diminuição de cerca de 58% dos pontos viciados no município - considerando que em 2016, havia cerca de 4 mil pontos e atualmente 1.666.

Em relação à fiscalização, no último ano foram realizadas 1.005 apreensões de caçambas e caminhões irregulares de resíduos da construção civil, sendo 500 apreensões de caçambas irregulares e 505 caminhões. O número total de apreensões representa um aumento de 52% comparado a 2017, quando registrou 659 apreensões no ano.

Além de realizar os serviços de limpeza das vias, a autarquia também promove ações educativas para eliminar os pontos viciados, e



Foto: Divulgação/AMLURB
A redução faz parte de um conjunto de iniciativas para eliminação de pontos viciados, que reduziram 58% nos últimos anos

com isso incentivar o descarte correto dos materiais. Em janeiro do ano passado, a AMLURB lançou o Revitaliza SP, um projeto que eliminou e revitalizou aproximadamente 1.090 locais com frequência de descarte irregular, por meio de limpeza e Educação Ambiental.

Até o momento, o projeto já retirou mais de 3 mil toneladas de resíduos das ruas. A ação, que além da retirada do lixo, também envolve pintura de guias, muros e paisagismo, é realizada em parceria com os consórcios de varrição, coleta domiciliar, com as Subprefeituras e com os moradores.

Entre outras iniciativas adotadas também está o aumento da frequência do Cata-Bagulho, serviço de coleta de materiais inservíveis como: restos de móveis, eletrodomésticos e entulho nas vias. “Além dos 118 Ecopontos disponíveis para descartar entulho e restos de móveis, a população também tem a opção de coleta domiciliar desses resíduos por meio do Cata-Bagulho. A operação, que era trimestral, passou a ser mensal. Na região

da Subprefeitura Sé, que recebe diariamente um alto número de pessoas, nós ampliamos esse serviço para semanal”, diz Edson Tomaz - Presidente da Autarquia.

Descarte correto

Para descartar corretamente os resíduos, a população conta com diversos serviços públicos, que recebem os materiais. No caso do entulho, o município pode descartar até 50kg na coleta domiciliar, até 1m³ em um dos 118 Ecopontos e para maiores quantidades, contratar uma caçamba cadastrada.

O resíduo domiciliar possui coleta porta a porta em 100% das vias do município, cobrindo os 96 distritos da cidade. Já para o descarte de volumosos, mensalmente a operação Cata-Bagulho passa nas vias recolhendo esses resíduos ou o município pode levar a um Ecoponto, que também recebe resíduos gratuitamente, como: recicláveis, entulho e móveis.

Mais informações, consultar no site: www.amlurb.sp.gov.br

Informática & Tecnologia

Aplicativo Garupa cresce com modelo inédito de sociedade

Em um período cheio de incertezas devido à pandemia, o mundo da mobilidade se transformou para oferecer o melhor aos clientes e seus motoristas cadastrados. Criado em 2017, em Santa Maria (RS), o sargento do Exército Marcondes Trindade apostou em um modelo inédito para expandir seu negócio, o aplicativo Garupa.

Em cada município novo, a parceria é feita com um Sócio Operador, apostando no conhecimento que ele tem da região para a inserção do aplicativo na cidade e uma melhor experiência para o usuário. Hoje, já são 145 sócios-operadores em 927 municípios. A meta é expandir para outros países da América do Sul.

O interessado em administrar o Garupa em uma cidade, ou em mais de uma na região, precisa se cadastrar no site - <http://www.garupa.co/socio-operador>. O profissional deve ter conhecimento do município e da cultura local, o que é um diferencial na qualidade do atendimento. Após aprovado, recebe todo o suporte e treinamento. O investimento financeiro dele é somente em Marketing e administrativo (escritório local e estrutura de equipe). Não há um valor estipulado, mas ações mínimas que devem ser tomadas.

O sócio operador é o responsável pelo recrutamento de motoristas, seguindo todos os protocolos de segurança nessa escolha. O estabelecimento da tarifa em cada município/região é diferente, pois considera os valores de combustível, impostos e outros custos, que diferem de um lugar para o outro. “O sócio operador, em conjunto com os motoristas, tem essa

autonomia”, destaca o CEO do Garupa. Em cada local onde o Garupa finca a sua bandeira são gerados até 4 empregos diretos e de 10 a 15 indiretos, sem contar os motoristas cadastrados, os Garupers.

Em São Paulo já existem 26 sócios operando em 32 cidades, com 1.894 motoristas cadastrados no Estado. Na Grande São Paulo são 409 motoristas atuando em oito cidades. Em 2019, eram 18 mil motoristas. Hoje, são mais de 46 mil, um crescimento de mais de 50%.



Foto: Divulgação
Valor da corrida é dividido entre o motorista, o sócio operador e o app

Operador de veículos pesados há mais de 10 anos em uma metalúrgica, Adilson Rodrigues Bueno, 40 anos, ingressou como motorista no Garupa em 2019, quando o aplicativo de mobilidade chegou a Charqueadas, no Rio Grande do Sul. Em meio à pandemia, encarou o desafio de se tornar sócio operador junto com outro colega motorista. “Eu antes, apenas dirigia. Hoje sou responsável por fazer o aplicativo funcionar e trabalho muito para alcançar meus objetivos”, comemora Bueno.

Foco em pequenas cidades

O crescimento do Garupa não teve como foco as grandes cidades. Marcondes lembra que o primeiro “grande pulo” foi identificar que municípios do interior tinham os mesmos problemas de mobilidade das metrópoles. O segundo foi a criação do sócio operador, que é o dono do negócio em sua cidade. Por esse motivo, entende as necessidades locais e, a partir disso, opera com estrutura e tecnologia fornecida pelo Garupa. “É uma identidade que o Garupa leva para todo o Brasil e pretende expandir para o exterior no ano que vem”, ressalta Marcondes. O aplicativo está presente em mais de 650 cidades de 19 Estados do País, além do Distrito Federal, com mais de 140 sócios operadores, cerca de 46 mil motoristas e mais de 1,2 milhão de usuários.

No final de 2018, o Garupa contabilizava quatro mil corridas mensais no município. Hoje são mais de 20 mil. Cada motorista realiza 500 corridas por mês, em média. E para enfatizar a importância do aplicativo em municípios do interior, Marcondes destaca que um Garuper de Alegrete quebrou o recorde nacional do Garupa em corridas mensais. Ele fez 1.320 corridas dois meses atrás.

Serviço de Delivery

Quando o isolamento provocado pelo Coronavírus chegou, o Garupa inovou. Recentemente, nasceu o Garupa Food, que já está presente em 64 cidades de Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Mato Grosso e Maranhão. O Food é oferecido no mesmo aplicativo Garupa, assim como os outros serviços, além do site delivery.garupafood.com.br.

70% } ESTA É A ECONOMIA QUE VOCÊ FAZ NO DESPÉRDIO DE ÁGUA E NA SUA CONTA. AO ESCOLHER TORNEIRAS COM FECHAMENTO AUTOMÁTICO.

CORTE O PINGA PINGA

UMA TORNEIRA DESREGULADA QUE PINGA 1 GOTTA POR SEGUNDO

MANDA PRO RALO 46 LITROS DE ÁGUA LIMPA POR DIA

EM UM MÊS O VOLUME CHEGA A 1.380 LITROS!

Economize água.
A Gazeta da Zona Norte apoia essa ideia.

DR. CYRO FRANCISCO CORDEIRO
Varizes • Microvarizes
Moléstias Arteriais
RUA DARZAN, 372
Fone: 2973-0450

DOENÇAS DOS RINS E VIAS URINÁRIAS
Dr. Limirio Leal da Fonseca Filho
CRM: 35.217
Dr. Luiz Augusto Seabra Rios
CRM: 52.025
Rua Conselheiro Brotero, 1.539 - 2º and. - sts. 23/24
3666-8068

MÉDICOS

Dr. Geraldo Teles Machado Jr. Título de especialista nº 00414/82 CRM 28.142
“SÍNDROME DO PÂNICO” DEPRESSÕES Depois de + de 23 anos também na V. Maria Alta

Somatizações (Doenças físicas de causas psíquicas), neuroses, fobias, T.O.C., psicoses, alcoolismo, dependência química, anorexia, bulimia, obesidade, traumas de assaltos e sequestros, internações domiciliares e psicoterapia individual, de casais e familiar.

Dra. Helena Beatriz B. T. Machado Psicanalista e Psicóloga CRP 06/42630-2
Análise, Ludoterapia, Psicoterapia (individual, casal e familiar), Fobia, Anorexia, Bulimia, Obesidade e Orientação Vocacional. Atendimento: crianças, adolescentes e adultos

Consultas só com hora marcada • Não atendemos convênios

Atendemos emergências, e aos sábados, domingos e feriados
Rua Maestro João Gomes de Araújo, 50 - cj. 81 - A. Santana
Rua Pará, 50 - cjs. 31/32 - Higienópolis
Informações e marcação de consultas: Tels: 2281-6500 • 2973-6743

Portellinha Dr. Waldir Portellinha
Oftalmologia

Cirurgia a Laser • Miopia • Lentes de Contato
Catarata • Lentes Intraoculares • Plástica Ocular
Glaucoma • Retina • Transplante de Córnea

Av. Brig. Luiz Antônio, 2.504 - CEP 01402-000 - 11º And. - Jd. Paulista
Tel: 3284-8186 / Fax: 3287-8506 • www.portellinha.com.br

58 anos de Tradição sempre vigilante, sempre na primeira linha de combate, com independência e com lealdade.